

Oficina: Diálogos institucionais - letramento racial para práticas antirracistas no Icict

Data: 24/08/22

Carga horária: 10 às 12h

Local: Auditório da Fiotec / Av. Brasil

Organização: Comissão de Ensino do Icict, com apoio da Ascom/Icict e do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz.

Responsável: Hilda Gomes. Bióloga, educadora e atual coordenadora da Seção de Formação do Serviço de Educação do Museu da Vida. Mestre em Educação (UFF). Integra o Grupo de Trabalho de Acessibilidade do Museu da Vida (COC/Fiocruz) e o Comitê Fiocruz pela Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência. É docente de cursos *latu sensu* da Fiocruz: Divulgação e Popularização da Ciência da COC; Direitos Humanos, Acessibilidade e Inclusão do DHIS/ENSP; Ciência, Arte e Cultura na Saúde do IOC. Está na coordenação colegiada do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Fiocruz.

Objetivo geral:

- ✓ Compreender o conceito de letramento racial e sua interferência nas relações sociais.

Objetivos específicos:

- ✓ Apresentar as consequências e danos causados pelo racismo estrutural à identidade, autoestima e vida da população negra.
- ✓ Criar estratégias antirracistas relacionadas aos aspectos que fortalecem a educação, informação, comunicação, saúde e cultura.
- ✓ Elaborar novos repertórios para enfrentar práticas racistas.
- ✓ Apresentar outras perspectivas literárias e acadêmicas.

Ementa: Propor a reflexão e discussão sobre as relações étnico-raciais no Brasil e que afetam diretamente a saúde da população negra, visto que o Brasil vive um contexto político-social onde episódios de racismo, intolerância religiosa, preconceitos e discriminações estão no cotidiano com índices que aumentam de forma assustadora. Pretende contribuir para a desconstrução de práticas sociais, compreendendo que o letramento racial precisa fazer parte de um modelo de educação emancipatória, tendo o antirracismo como um dos pilares e tornando mais positiva a visão do negro na sociedade brasileira. Espera também oportunizar uma visão mais crítica sobre a falácia do mito da democracia racial.

Desenvolvimento: A oficina oferece dinâmicas para levantamento do conhecimento prévio com o compartilhamento de experiências, exposição de ideias e debates utilizando exibição de vídeos e materiais educativos.

Referências:

ADICHE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ALMEIDA, Silvio Luis. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018.

RIBEIRO, Djamilia. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.